

# Corrêas recebe o Petrópolis do Bem

O programa Petrópolis do Bem chega a região de Corrêas neste sábado (16). A Prefeitura vai reunir as secretarias municipais, entidades parceiras e voluntários para oferecer serviços mais perto para os moradores. Esta edição vai acontecer na Escola Municipalizada Hercília Henriques Moret (Rua Vigário Corrêa, 238), das 9h às 17h. Mais uma vez, o evento vai contar com o Festival das Comunidades.

Desde que foi criado, o Petrópolis do Bem já passou por Cascatinha, Independência e Mosela, com grande impacto foram 1,4 mil atendimentos realizados nestas edições.

O Petrópolis do Bem foi estabelecido por lei para ser uma política pública municipal permanente, com foco na mobilização social. A coordenação é da Secretaria de Governo.

“Nossa missão é cuidar dos petropolitanos e garantir que toda população encontre os serviços que precisem, da forma mais facilitada possível. As nossas secretarias trabalham junto com as entidades parceiras e os voluntários para tornar os atendimentos mais simples e mais ágil. Ao mesmo tempo, estamos promovendo também a participação popular na busca por melhorias para a nossa cidade”, destaca o secretário de Governo, Fred Procópio.

Durante o Petrópolis do Bem, será realizado mais uma edição do Festival das Comunidades, com atividades gratuitas

de esporte e lazer para crianças e jovens, como futebol, dança e recreação.

Uma novidade para esta edição é a realização de vacinação antirrábica. Para isso, os animais devem ser levados por responsável maior de 18 anos. Cães e gatos devem ser levados em caixa de transporte. Em caso de animais agressivos, deve ser usado focinheira, como determina a lei estadual 4.597/2005.

Também será possível participar de uma ação promovida pela Comdep e trocar garrafas pet por vassouras recicladas. Basta levar 24 garrafas para receber uma vassoura, que é feita por funcionários da Companhia.

## Confira os serviços que serão oferecidos no Petrópolis do Bem em Corrêas

**Saúde:** aferição de pressão, glicemia, testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B, hepatite C), atividades de promoção e prevenção da saúde como tabagismo, Planejamento Familiar, Vigilância Ambiental, hipertensão e diabetes, vacinação contra gripe e covid-19, vacinação antirrábica, exposição de animais peçonhentos, prevenção de zoonoses

**Educação:** atendimento do Setor de Matrícula (cadastro para vagas em centros de Educação Infantil, matrículas de alunos fora da escola e transferências de unidade), contação de história



DIVERSOS serviços serão prestados gratuitamente para a população neste sábado

pelo Departamento de Educação Infantil, oficina de xadrez pelo Departamento de Ensino Fundamental e ações dos núcleos de Inclusão e Psicologia

**Administração e de Recursos Humanos:** esclarecimentos e formalização de pedidos administrativos junto a Prefeitura

**Direitos e Políticas para as Mulheres:** atendimento do Cram e orientação jurídica para mulheres vítimas de violência

**Assistência Social:** Balcão de Empregos, programa Criança Feliz (atividades recreativas,

como desenho e pula-pula), informações sobre CadÚnico

**Cobea:** feira de adoção, recebimento denúncias relacionadas a maus-tratos a animais, orientação sobre posse responsável, atividade com crianças sobre bem-estar animal

**Comdep:** orientação sobre reciclagem, educação ambiental, troca de garrafas pet por vassouras recicladas, apresentação do teatro Os Imparáveis

**Secretaria de Governo:** divulgação do Programa Petrópolis da Paz e da Coordenadoria da

Juventude

**Desenvolvimento Econômico:** orientações para MEI, orientações de linha de crédito da AGERIO, divulgação de cursos do Espaço de Tecnologia e Inclusão Comunitária (Etic)

**Esportes e Lazer:** mini campeonato de futsal e aula de dança

**Secretaria da Pessoa com Deficiência:** orientação e informações sobre direitos das pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e doenças raras

**SSSOP:** solicitações de manutenção de iluminação pública, denúncias ao setor de Fiscalização de Posturas

**Fundação Leão XIII:** isenção de segunda via de certidões de nascimento, casamento, óbito, habilitação para casamento civil, Vale Social (para pessoas com deficiência)

**Águas do Imperador:** cadastramento de tarifa social, pedidos de ligação nova com 50% de desconto e negociação facilitada dos débitos

**INSS:** atendimento de segurados e orientação sobre benefícios do INSS, consulta de histórico de pagamento, histórico de consignação e consulta de extrato previdenciário

Além dos diversos serviços, também terá apresentações artísticas e culturais, como capoeira e hip hopstreet dance, recreação infantil, com pintura de rosto, palhaço e pula-pula, corte de cabelo, orientação jurídica, atendimento de quiropraxia (oferecido pela Clínica da Dor), Reiki e Auriculoterapia.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 14/08/2025

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 3ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificada o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e um minutos o Vereador Gil Magno declarou aberta a presente Sessão aos seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 7536 e 7594/2025 do Vereador Wesley Barreto; Emenda Modificativa nº: 7593/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Indicação nº: 7525 e 7527/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 7528, 7530, 7531, 7538 e 7595/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 7532 a 7535, 7537 e 7576/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 7539, 7569, 7598 e 7599/2025 do Vereador Júnior Paixão; Indicação nº: 7551/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 7574/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LEO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. afirmou que o primeiro assunto a ser tratado naquele dia era, novamente, o desmonte da área da saúde. Ele destacou que a Prefeitura insistia em devolver as unidades básicas de saúde, que estão ligadas diretamente ao SEHAC, para a Secretaria de Saúde. O SEHAC possui imunidade tributária e, mesmo em meio a uma crise que impossibilita o pagamento dos salários dos servidores de saúde e dos profissionais da educação, o governo insistia na terceirização da saúde, atendendo a um “capricho” do deputado federal Luizinho. Para ele, toda essa movimentação teria como objetivo trazer uma empresa terceirizada de Volta Redonda para cumprir um pedido de saúde. Ele afirmou que não era mais possível que a Câmara permanesse calada diante da situação, considerando que havia mortes nos hospitais por falta de medicamentos e que crianças nas escolas estavam se alimentando apenas com arroz, feijão e banana verde, enquanto o prefeito considerava que tudo estava “dentro da legalidade”. Relatou que ele, juntamente com as vereadoras Lívia e Júlia Casamasso, havia solicitado ao juiz da 4ª Vara autorização para participar de uma audiência marcada para aquele dia, às 15h30, no Fórum, referente aos RPAs e aos contratos temporários. Entretanto, segundo ele, o prefeito teria demonstrado não ter capacidade nem coerência para ocupar o cargo. afirmou que, após ser citado para a audiência, o prefeito comprou uma passagem para Brasília, na noite do dia 5, às 22h, para participar da Frente Nacional dos Prefeitos. Para ele, a cidade, que enfrenta atrasos salariais na saúde e na educação, merecia respeito e necessitava de um prefeito com pulso firme para dialogar com os servidores, e não de alguém que deixasse a cidade para viajar. Ele acrescentou que a viagem também serviu para o prefeito se ausentar de outra audiência, ocorrida no mesmo dia, sobre a responsabilização

pelo parque de diversões Crazy Park, instalado na gestão do prefeito Hingo Hammes, que ele classificou como “parque assassino”. Apresentou o comprovante de compra da passagem e reafirmando que ela foi adquirida apenas após a citação judicial. Também expôs dados sobre cargos comissionados nomeados pelo prefeito de janeiro a julho de 2025, totalizando 365 cargos, com custo de aproximadamente R\$ 11,41 milhões. Ele destacou que, enquanto servidores efetivos estavam com salários atrasados, os cargos comissionados recebiam em dia. Houve um breve debate sobre a quantidade de cargos em relação à gestão anterior, quando o vereador reafirmou que muitos ocupantes de cargos em comissão não trabalhavam efetivamente, apontando que isso seria alvo de futuras denúncias. Ele criticou ainda o fato de o prefeito ter concedido reajuste de 70% ao próprio salário, nomeado pessoas por portarias criadas em julho com efeito retroativo a junho e, em qualquer crise, viajar para Brasília. Para ele, saúde e educação deveriam ser prioridades, e o prefeito poderia extinguir cargos comissionados, como já foi feito em gestões anteriores, inclusive com cortes nos próprios salários e nos vencimentos dos cargos de confiança. Ele também questionou a legalidade de o prefeito levar assessores para Brasília, uma vez que o decreto de calamidade financeira proíbe viagens de servidores. Por fim, ressaltou que, naquele dia, a Lei Maria da Penha completava 19 anos e lamentou que a Secretaria da Mulher tivesse sido reduzida a um simples Cram. Propôs, com anuência dos colegas, uma moção de repúdio contra o prefeito, acusando-o de não respeitar mulheres, crianças e idosos. Encerrando sua fala, reiterou que o prefeito teria medo de enfrentar certas situações, como a responsabilização pelo Crazy Park e pela Bauernfest, além do estado atual do Palácio de Cristal, que, segundo ele, estaria em péssimas condições. Agradeceu e despediu-se. **2) PROFESSORA LIVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Agradeceu ao presidente pela menção à deputada Jandira Fegali, relatora da Lei Maria da Penha, que naquele dia completava 19 anos. Ela destacou que a lei já salvou e continua salvando muitas vidas, sendo reconhecida internacionalmente por sua importância. No entanto, ressaltou que ainda carece de maior comprometimento por parte de todos os órgãos para que seja plenamente efetivada. Nesse sentido, criticou a ausência do governo do Estado do Rio de Janeiro, em especial do governador Cláudio Castro, que, segundo ela, há muito tempo abandona as mulheres da região serrana. Mencionou que já existem vários pedidos e indicações legislativas na Assembleia Legislativa, inclusive da deputada estadual Dani Balbi, solicitando a implantação de uma Delegacia da Mulher em Petrópolis, mas o governador não atendeu a essa demanda. Ela informou que, recentemente, a Defensoria Pública designou uma defensora para acompanhar mulheres vítimas de violência, mas enfatizou que o Executivo estadual não responsabiliza devidamente as forças de segurança. Para ela, não basta marcar presença em audiências públicas ou atos simbólicos; é necessário compromisso real, e a criação da Delegacia da Mulher na cidade é prioridade. Destacou que muitas vítimas nem sequer conseguem chegar à delegacia e, quando conseguem, frequentemente são atendidas de forma desrespeitosa por profissionais que

não compreendem sua situação. Ressaltou que já houve audiência pública sobre o tema e que esperava uma parceria concreta entre o município e o estado, mas isso não ocorreu. Ela criticou o governo municipal por ter desmantelado a Secretaria da Mulher, transformando-a em um órgão voltado apenas para casos de violência, ignorando políticas públicas essenciais para a emancipação das mulheres, como geração e distribuição de renda. Também lamentou a retirada da secretaria de sua sede própria para uma sala compartilhada com a Secretaria de Turismo, reduzindo a privacidade e dificultando o acesso das mulheres e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Denunciou que, no orçamento anterior, a secretaria dispunha de menos de R\$ 100 mil — valor que, segundo ela, não cobre nem custos básicos de divulgação. Ela relatou que foi aprovada uma emenda para ampliar o orçamento do próximo ano, mas o governo optou por não se comprometer e cortar o valor. Mencionando um caso concreto, afirmou que a UBS de Itaipava não realiza exames preventivos desde maio, deixando mais de 500 mulheres sem atendimento. Criticou o prefeito por, na sua visão, não compreender a importância das políticas públicas para as mulheres, destacando que há mulheres em sua base política que poderiam alertá-lo sobre essa necessidade. Defendeu que não basta realizar eventos simbólicos, como o Agosto Lilás, e classificou tal postura como uma “piada” para as mulheres. Reforçou que o que se espera são políticas efetivas. Por fim, lembrou que aguarda a sanção da lei aprovada pela Câmara que cria o Cartão Móvel Mulher, garantindo acompanhamento a vítimas de violência, e informou estar protocolando outros projetos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher, inclusive a violência institucional. Concluiu afirmando que o governo municipal não demonstra comprometimento com a defesa da vida das mulheres. Agradeceu e despediu-se. **3) JÚNIOR CORUJA, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. afirmou que subia à tribuna mais uma vez, reiterando que não se cansaria de lutar pelos direitos da população, especialmente diante dos problemas enfrentados no transporte público municipal. Ele destacou que, atualmente, o serviço é operado por três empresas que, segundo ele, demonstram cada vez menos responsabilidade e comprometimento em oferecer melhorias para os petropolitanos. Informou que, no dia 15, ocorrerá uma audiência com o juiz Dr. Jorge para tratar novamente da situação, que classificou como “uma vergonha”. Ressaltou que sempre cobra do prefeito e do presidente da CPTrans a necessidade de uma ação rápida, frisando que é a Prefeitura — e não os empresários — quem deve comandar o transporte público da cidade. De acordo com ele, as empresas colocam ônibus quando querem: um dia em determinado bairro, outro dia em outro, e frequentemente retiram horários essenciais, como os da manhã, prejudicando trabalhadores que dependem do transporte para chegar ao serviço. Ele citou como exemplo a linha do Vista Alegre, em Araras, que naquele dia não teve operação. afirmou que a situação é recorrente em diversos bairros e distritos, como Itaipava, Corraes, Independência, Quitandinha e Mosela, com pontos de ônibus lotados e falta de veículos para levar os passageiros até os terminais. Defendeu que, se os empresários não têm condições de manter o serviço, que deixem o contrato, ou

que se promova um movimento forte pela intervenção no transporte municipal, investigando inclusive os números apresentados pelas empresas. Ele destacou que, além da receita da tarifa, as empresas recebem R\$ 1,9 milhão mensal da Prefeitura da Mulher, transformando-a em um órgão voltado apenas para casos de violência, ignorando políticas públicas essenciais para a emancipação das mulheres, como geração e distribuição de renda. Também lamentou a retirada da secretaria de sua sede própria para uma sala compartilhada com a Secretaria de Turismo, reduzindo a privacidade e dificultando o acesso das mulheres e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Denunciou que, no orçamento anterior, a secretaria dispunha de menos de R\$ 100 mil — valor que, segundo ela, não cobre nem custos básicos de divulgação. Ela relatou que foi aprovada uma emenda para ampliar o orçamento do próximo ano, mas o governo optou por não se comprometer e cortar o valor. Mencionando um caso concreto, afirmou que a UBS de Itaipava não realiza exames preventivos desde maio, deixando mais de 500 mulheres sem atendimento. Criticou o prefeito por, na sua visão, não compreender a importância das políticas públicas para as mulheres, destacando que há mulheres em sua base política que poderiam alertá-lo sobre essa necessidade. Defendeu que não basta realizar eventos simbólicos, como o Agosto Lilás, e classificou tal postura como uma “piada” para as mulheres. Reforçou que o que se espera são políticas efetivas. Por fim, lembrou que aguarda a sanção da lei aprovada pela Câmara que cria o Cartão Móvel Mulher, garantindo acompanhamento a vítimas de violência, e informou estar protocolando outros projetos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher, inclusive a violência institucional. Concluiu afirmando que o governo municipal não demonstra comprometimento com a defesa da vida das mulheres. Agradeceu e despediu-se. **4) TIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Deu continuidade ao pronunciamento feito no dia anterior e comentando a repercussão gerada. Esclareceu que, ao tratar do Hospital Clínico de Corrêas (HCC), não teve a intenção de criticar categorias profissionais como enfermeiros, médicos e fisioterapeutas, reconhecendo a importância e dedicação desses trabalhadores. Explicou que sua crítica se referiu a atos isolados: um envolvendo uma enfermeira, outro de uma fisioterapeuta, cujos áudios foram apresentados no plenário, e um terceiro relacionado à neta de uma paciente da unidade. afirmou que é papel dos vereadores abordar problemas na área da saúde municipal e dar sequência às ações necessárias. Informou que encaminhou um ofício ao Ministério da Saúde solicitando intervenção no HCC. Agradeceu ao presidente da Câmara por garantir liberdade de atuação e por autorizar a realização de uma audiência pública para convocar o Conselho de Saúde, a Secretaria de Saúde, a direção do HCC e o Ministério Público. Segundo ele, a intenção é que a Comissão de Saúde monte um grupo de trabalho para avaliar uma possível intervenção ou encontrar alternativas para que a população não dependa mais do HCC, permitindo que o município rompa o convênio com a instituição, que classificou repetidas vezes como “cemitério”, devido ao histórico de problemas. afirmou que já havia alertado, em 5 de fevereiro, sobre as consequências que agora se confirmaram. Ele questionou se o município vai permitir que o HCC continue determinando o destino da população ou se vai garantir dignidade aos que dependem do SUS. Relatou que muitos pacientes sentem medo ao serem transferidos para o HCC e disse que essa apreensão é justificada pela situação da unidade. Convocou a população a participar da audiência pública marcada para o dia 28, às 19h, quando apresentará todos os fatos. Criticou o hospital por divulgar um vídeo afirmando que todos os seus procedimentos foram corretos e por tentar, segundo ele, isentar-se de responsabilidade. Denunciou que a instituição mantém pacientes no CTI e na clínica

médica por mais tempo que o necessário para aumentar a arrecadação com diárias, priorizando o lucro em detrimento da vida. Acusou o HCC de culpar o município pelas condições precárias, destacando que se trata de um hospital privado conveniado, tal como o Hospital Santa Teresa, e que deveria buscar judicialmente os valores devidos, o que não ocorre porque, segundo o vereador, a instituição está com pendências fiscais e documentais junto à Receita Federal. Por fim, agradeceu ao presidente da Comissão de Saúde, vereador Dr. Aloísio, por apoiar e assinar o pedido da audiência pública, reforçando que o objetivo é melhorar a qualidade de vida da população e evitar que cidadãos sejam encaminhados ao HCC nas condições atuais, pois, segundo ele, “chegou o limite do limite” e é preciso continuar cuidando do povo. Agradeceu e despediu-se. **5) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Manifestou apoio às falas dos colegas, recordando que já havia abordado o tema no dia anterior, na tribuna. Reforçou a necessidade de atenção constante aos contratos, concessões, convênios e parcerias público-privadas, alertando que serviços públicos e essenciais, quando entregues à gestão de empresas, ficam sujeitos à lógica do lucro. Destacou que o município paga mais de R\$ 60 mil por dia por leitos de UTI em uma unidade que, segundo ela, não atende adequadamente a população. Defendeu que esses recursos sejam investidos no fortalecimento do Hospital Alcides Carneiro e das unidades básicas de saúde, ampliando a oferta do SUS e valorizando o funcionalismo público. Confirmou presença na audiência pública e cobrou transparência nos contratos, lembrando que o dos leitos clínicos com o HCC vence no dia de hoje, e que o contrato dos leitos de UTI não está disponível no Portal da Transparência — sendo o último registro datado de fevereiro. Relatou que, no mesmo dia, participou de fiscalizações em unidades de saúde do município, com foco no pré-natal das gestantes, apontando dificuldades estruturais de acesso a dados confiáveis. Explicou que há divergências entre os relatórios trimestrais do município e os do Ministério da Saúde, e reforçou que informações precisas são essenciais para a formulação de políticas públicas. Aproveitou para destacar os 19 anos da Lei Maria da Penha, considerada por ela uma grande conquista, e reforçou o pedido pela instalação de uma Delegacia da Mulher em Petrópolis. Criticou o rebaixamento da Secretaria das Mulheres, transformada em departamento, e defendeu a necessidade de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher. Manifestou solidariedade ao vereador Alexandre, de Volta Redonda, que enfrenta processos judiciais após denúncias contra uma siderúrgica, e ao vereador Hamilton de Assis, de Salvador, que, segundo ela, também sofre perseguições por defender os direitos da população trabalhadora. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA**: **Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2461/2025 do Vereador Júnior Paixão; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3562/2025 da Vereadora Júlia**

**Casamasso; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Thiago Leite e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 0049/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Léo França, do Vereador Léo França, do Vereador Thiago Leite e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que a Indicação Legislativa nº: 4634/2025 do Vereador Gil Magno foi retirado de pauta. Ato contínuo. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 7601/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Requerimento foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Léo França e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação a Indicação nº: 7446/2025 do Vereador Júnior Coruja; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 7616/2025 do Vereador Thiago Leite; o Requerimento foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5352/2025 do Vereador Thiago Leite; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 4141/2025 do Vereador Carlos Alberto; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação única e em bloco das Indicações nº: 0976, 0978, 0979, 1867, 2062, 2081, 2230, 3685, 3686, 3687, 4020, 4046, 4049, 4385, 4566, 4603, 4604, 4606, 4641, 4732, 6855, 6910, 6911, 6913, 6916, 6986, 7088, 7095, 7096, 7101, 7103, 7164 e 7282/2025; as Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Paixão e do Vereador Octávio Sampaio; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia doze de agosto às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vínicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.**

Vínicius Martins